



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em dezembro passado, assinalaram-se cento e cinquenta anos de existência e atividade ininterrupta da Sociedade Filarmónica Recreio Serretense, da freguesia da Serreta, no concelho de Angra do Heroísmo.

Ao longo destes longos anos, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense é prova e exemplo de que a cultura está enraizada na vivência açoriana, desde centros urbanos às freguesias mais rurais e distantes dos centros. Tem sido um polo aglutinador da comunidade onde se insere, resistindo às transformações do tempo e das alterações do quotidiano, demonstrando, hoje, continuar a ser uma força viva e dinâmica da freguesia da Serreta.

Fundada a 4 de dezembro de 1873, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense teve como regentes: Francisco Sousa Cota, desde a sua fundação e até 1905; José de Sousa Diniz, entre 1906 e 1958; Manuel Gonçalves Duarte, entre 1958 e 1990; José Caetano Martins assumiu algumas vezes as funções de regente, entre 1990 e 1994, quando assume o atual regente e presidente da Sociedade Filarmónica, João Marcelino Alves Costa.

A atividade contínua desta que é a mais antiga filarmónica em atividade da ilha Terceira é fruto da persistência e do sentido de compromisso de todos os músicos, regentes, diretores e órgãos sociais que por ela passaram e também é exemplo de serviço público e desinteressado. Atualmente, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense conta com quarenta músicos, com idades compreendidas entre os 12 e os 69 anos, o que demonstra que o presente e o futuro estão assegurados, com o respeito e a ligação ao passado.

Nestes cento e cinquenta anos, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense tem participado em festas religiosas e profanas na ilha Terceira, nomeadamente nas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

festividades em louvor ao Divino Espírito Santo, em procissões, concertos, touradas de praça e marchas de São João. Também participou, através dos seus músicos, em grupos de teatro que, ao longo do tempo, se formaram na freguesia, e em danças de Carnaval, sendo uma presença assídua nas festas de verão, não só da Serreta, mas também das Doze Ribeiras e Raminho.

A Sociedade Filarmónica Recreio Serretense fez um intercâmbio com a filarmónica da Feteira, da ilha do Faial, em agosto de 2002, tendo recebido aquela filarmónica em setembro seguinte.

Desde junho de 2004, a filarmónica da Serreta tem sido convidada para abrilhantar uma das corridas de toiros da Feira de São João, na Monumental Praça de Toiros da ilha Terceira, integrada nas Festas Sanjoaninas, assim como tem participado em festivais de Capinhas e, em 2011, abrilhantou uma tourada de praça no Campo Pequeno, em Lisboa, onde foram corridos toiros da Real Ganadaria Rego Botelho e onde participaram os Forcados Amadores da Tertúlia Tauromáquica Terceirense.

Em setembro de 2005, recebeu a Filarmónica Lusitana de Estremoz, a mais antiga de Portugal, durante as festas em louvor a Nossa Senhora dos Milagres da Serreta, tendo-se deslocado, no ano seguinte, a Estremoz, no âmbito deste intercâmbio.

Em 2009, a filarmónica da Serreta deslocou-se a Alcochete. Em 2010, foi a São Vicente Ferreira, em São Miguel. Em 2013, foi à Horta participar no 6.º Festival de Bandas Centenárias, organizado pela Filarmónica Artista Faialense.

Em outubro de 2007, fruto da vontade dos seus músicos, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense gravou o seu primeiro CD, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, que foi lançado em dezembro de 2007, por ocasião das comemorações do seu 134.º aniversário. Em 2009, voltou a gravar um registo áudio no Auditório da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, desta vez com pasodobles, que foi lançado em 2010.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Neste sentido, a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense tem acumulado um histórico diversificado de atuações, de uma atividade constante e que resiste aos desafios com que se depara, num verdadeiro exercício de união e companheirismo, transformando-a num símbolo de identidade da Serreta que a todos nos orgulha.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos cento e cinquenta anos da Sociedade Filarmónica Recreio Serretense.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de abril de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia